



AValiação DA QUALIDADE DA ÁGUA DE ABASTECIMENTO EM ABATEDOUROS DE AVES

Brizio, APDR¹; Fagundes, GA 1; Salles, B²

¹Laboratório de Tecnologia de Alimentos, Escola de Química e Alimentos, Universidade Federal do Rio Grande (FURG), Rio Grande/RS. E-mail: anabrizio@yahoo.com.br

²Prefeitura Municipal de Lajeado/RS, Inspeção de Unidade Produtora de Carne de Ave.

Nas indústrias de alimentos a água potável é de capital importância devendo ser fornecida em quantidade suficiente para o desenvolvimento de suas atividades e atender os padrões fixados pela legislação brasileira vigente (Portaria nº 518/2004 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária - Anvisa). A manutenção de tais padrões implica no monitoramento e na verificação realizados pelo estabelecimento produtor e pela Inspeção Federal, respectivamente. O presente trabalho teve por objetivo avaliar as características microbiológicas e físico-químicas da água de abastecimento de abatedouros de aves. Foram coletadas vinte (20) amostras de águas da rede privada de abastecimento (manancial subterrâneo) em frigoríficos localizados no estado do Rio Grande do Sul, entre janeiro e dezembro de 2011. Até a realização das análises, as amostras foram lacradas e mantidas sob refrigeração. Foram realizadas análises de contagens de micro-organismos mesófilos aeróbios estritos e facultativos, coliformes totais e *Escherichia coli* conforme International Organization for Standardization (ISO, 2000); e análises de aspecto, odor, pH, matéria orgânica e turbidez, segundo Standard Methods for the Examination of Water and Wastewater (2005). Os resultados obtidos demonstraram que as amostras estão dentro dos padrões estabelecidos pela legislação brasileira. Nas análises microbiológicas não houve crescimento de unidades formadoras de colônia para nenhum dos micro-organismos avaliados. Com relação às avaliações físico-químicas, as amostras apresentaram valores de pH entre 6,6 e 7,5; aspecto límpido, odor não observado, matéria orgânica máximo de 0,5mg/L O₂, turbidez máxima de 0,86 e cloro residual livre máximo de 0,288mg/L Cl₂. A análise de turbidez é utilizada como indicador da eficiência do tratamento da água. Em condições normais, uma água com pH e turbidez dentro dos padrões, não deve apresentar resultado de análise microbiológica fora dos parâmetros oficiais estabelecidos. Desta forma, podemos concluir que as amostras de água analisadas atenderam os parâmetros de potabilidade, apresentando uma qualidade satisfatória.

Agradecimentos: Capes, MAPA.